



O PAPEL DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE LÍNGUA INGLESA

Júlia Melo dos Santos¹; Letícia Stander Farias²

¹Universidade Federal de Pelotas – juliasantos.melo1302@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas - leticiastander@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O Programa Residência Pedagógica (RP) surgiu com o objetivo principal de aperfeiçoar a formação prática nos cursos de licenciatura, melhorando a qualidade da formação inicial docente, proporcionando uma melhor avaliação dos futuros professores e promovendo a imersão dos alunos de licenciatura nas escolas da rede básica de educação. Além disso, busca proporcionar uma familiarização com o ambiente escolar ainda durante o curso de graduação, fortalecendo a autonomia na gestão de sala de aula e o aprofundando os fundamentos teórico-metodológicos, a organização do trabalho pedagógico e a compreensão da diversidade e da inclusão escolar com a ambição de aprimorar o trabalho docente.

Após um diagnóstico preocupante do Ministério da Educação (MEC), que revelou um desempenho insatisfatório dos estudantes, baixa qualidade da formação inicial dos professores, um histórico de currículos extensos com ausência de atividades práticas e estágios curriculares sem planejamento e sem vinculação com as escolas, houve uma grande necessidade em rever a formação docente de forma inovadora para que os futuros profissionais da educação se sentissem motivados e preparados para enfrentar a realidade do âmbito escolar.

A fim de identificarmos as contribuições do Programa RP na formação inicial dos estudantes de Letras - Português/Inglês e Respectivas Literaturas da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), o presente estudo apresenta relatos de 04 professores residentes, que atuam em duas escolas da rede municipal de ensino do município de Pelotas, sobre suas dificuldades e aprendizagens ao longo de suas participações nos módulos 1 e 2 do programa.

Como fundamentação teórica, recorremos a NÓVOA (2009), no que diz respeito a imagens dos professores; MARCELO GARCIA (1889), sobre formação de professores.

2. METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada por meio de um formulário online da plataforma *Google Forms*. O formulário dispunha de 05 perguntas a respeito da opinião dos alunos residentes sobre o Programa Residência Pedagógica, suas dificuldades, aprendizagens e expectativas em relação a sua formação inicial. O questionário foi enviado a 18 residentes. Apenas 04 retornaram suas respostas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

De um total de 18 bolsistas residentes integrantes do projeto na área de Língua Inglesa, apenas 04 responderam à entrevista realizada. A seguir, apresentamos os resultados obtidos, preservando a identidade dos participantes.

Para iniciar o questionário, perguntamos quais eram suas expectativas do professor residente antes de começar o Programa RP - subprojeto Língua Inglesa/UFPel. No total, 100% dos entrevistados responderam que tinham como expectativa desenvolver e aperfeiçoar a sua prática docente:

RESIDENTES	RESPOSTAS
Residente 1	Aprender mais sobre a prática docente nas escolas públicas.
Residente 2	Poder aperfeiçoar e pôr em prática o que aprendi na universidade.
Residente 3	Expectativas de muito aprendizado e de algumas dificuldades.
Residente 4	Sim. Ainda mais em contexto remoto.

Tabela 1: expectativas dos professores residentes antes de iniciar o programa

Porém, apenas 75% revelaram que tiveram suas expectativas alcançadas, como pode ser observado abaixo.

RESIDENTES	Respostas
Residente 1	Sim. Conseguí entender e pôr em prática diversas atividades docentes atreladas à área da educação pública.
Residente 2	Mais ou menos. Devido à pandemia tivemos um desafio que ainda não estávamos familiarizados.
Residente 3	Com certeza tive muitos aprendizados sobre o ideal e a realidade no planejamento de aulas e no tratamento com os alunos, além de estratégias para utilização de ferramentas de ensino digitais.
Residente 4	Sim. Ainda mais em contexto remoto.

Tabela 2: atendimento às expectativas dos professores residentes ao longo do programa

Com essas respostas analisamos que o contexto remoto nos rendeu tanto pontos positivos quanto negativos, uma vez que o Residente 2 aponta essa circunstância como o principal obstáculo para as suas expectativas não serem alcançadas enquanto o Residente 4 afirma ter alcançado suas expectativas principalmente pelo modelo remoto.

Dentre as dificuldades elencadas pelos participantes, destacamos a dificuldade de interação entre os residentes, entre os residentes e alunos da escola e entre os residentes e a escola.

RESIDENTES	Respostas
Residente 1	Realizar aulas adaptadas para ACDs.
Residente 2	A maior dificuldade foi a falta de acesso à internet dos alunos.
Residente 3	Tive dificuldades em me conectar com meus pares, além disso o stress e as dificuldades que vieram com o planejamento das aulas, juntamente com o projeto.
Residente 4	Comunicação com a escola.

Tabela 3: dificuldades enfrentadas pelos residentes



Com relação à dificuldade de interação entre os bolsistas residentes, cabe destacar que diante da oferta de aulas em modelo remoto, com redução do número de turmas a uma turma por adiantamento, os participantes do projeto foram solicitados a atuar em duplas ou trios para que todos tivessem a oportunidade de cumprir suas horas de regência satisfatoriamente. Um dos alunos entrevistados relatou que enfrentou problemas com esse modo de trabalho. De acordo com ele, houve uma certa dificuldade em se conectar com os colegas. Isso ocorre pois é possível que ambos tenham conflitos de idéias no planejamento das aulas. No entanto, apesar dos empasses, essa troca de experiências com os colegas e preceptores é de extrema importância para a contribuição da formação de novos professores como aponta Nóvoa (2009):

A formação de professores deve passar para “dentro” da profissão, isto é, deve basear-se na aquisição de uma cultura profissional, concedendo aos professores mais experientes um papel central na formação dos mais jovens. () devolver a formação de professores aos professores. (NÓVOA, 2009, p. 36, grifo do autor)

Com relação à dificuldade de interação entre os residentes e os alunos da escola, os resultados revelam que poucos alunos tinham acesso à internet, dificultando o contato para conhecer suas dificuldades com a matéria, suas dúvidas e desenvolvimento escolar. Além disso, a falta de um bom acesso à internet também foi um empecilho para o desenvolvimento das atividades online, visto que a maioria dos estudantes realizaram as tarefas através da plataforma do Facebook. Logo, os diversos recursos virtuais deveriam ser moderados e os exercícios um pouco reduzidos.

Devido a esses empecilhos, destacamos que é necessário que todos os educadores estejam sempre em evolução, permitindo-se desfrutar de novas metodologias, ampliando sua área de conhecimento e propostas teóricas, para disponibilizar uma boa qualidade de ensino aos alunos.

A formação de professores é área de conhecimentos, investigação e de propostas teóricas e práticas que, no âmbito da didática e da organização escolar, estuda os processos, através dos quais os individualmente ou em equipe, em experiências de aprendizagem através dos quais adquiriram ou melhoraram seus conhecimentos, competências e disposições e que lhes permitem intervir profissionalmente no desenvolvimento do seu ensino, do currículo e da escola, com objetivo de melhorar a qualidade da educação que os alunos recebem. (MARCELO GARCIA, 1889, p. 26)

Agora vamos observar as respostas dos residentes em relação ao o que o Programa RP agregou para a sua formação profissional.

RESIDENTES	Respostas
Residente 1	Conhecimentos acerca de metodologias ativas, preparação de aulas no ensino remoto, noções de documentos etc
Residente 2	Agregou no quesito de estar sempre em evolução, sempre aprendendo coisas novas
Residente 3	Diversos conhecimentos a respeito de estratégias de ensino e troca de experiências com outros residentes e preceptoras
Residente 4	Proporcionou contato com o modelo remoto da rede pública de ensino.

Tabela 4: importância do Programa RP para formação inicial dos residentes

Ao analisarmos as respostas, podemos afirmar que as dificuldades enfrentadas e relatadas pelos residentes tiveram um grande impacto no desenvolvimento da sua formação inicial. Observamos uma mudança de perspectiva dos licenciandos em relação ao ensino, dando espaço para novos conhecimentos sobre estratégias de ensino, troca de experiências com os colegas e professores. Além de permitir que se familiarizassem mais com o planejamento de aula, metodologias e o ensino remoto nas escolas públicas. Ou seja, apesar de a experiência ter sido tanto positiva quanto negativa para os bolsistas, certamente o programa RP cumpriu com o seu real objetivo de buscar sempre aprimorar o conhecimento dos discentes, com o propósito de desenvolver um educador comprometido a educação pública de boa qualidade.

No final da entrevista, perguntamos a opinião geral dos bolsistas em relação ao programa RP. Em geral, as respostas obtidas foram consideradas bastante positivas demonstrando a satisfação dos participantes com o projeto.

4. CONCLUSÕES

O Programa Residência Pedagógica - subprojeto de Língua Inglesa, desempenha um papel extremamente importante na qualificação da formação inicial do estudante de licenciatura em Letras da Universidade Federal de Pelotas, dando oportunidade para o residente se aproximar da prática docente adquirindo conhecimento por meio da troca de experiências e emergindo por completo no ambiente escolar com a observação de preceptoras e professoras coordenadoras. Ao longo da análise foi possível observar que mesmo com as dificuldades que foram apresentadas pelos bolsistas, o programa exerceu um impacto significativo para a formação de cada um. Muitos tiveram suas expectativas alcançadas e encararam os empecilhos de forma que foi possível transformá-los em aspectos principais para contribuição de sua qualificação profissional.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

NÓVOA, António. Professores – imagens do futuro presente. Portugal/ Lisboa: EDUCA, 2009.

GARCIA, Marcelo Carlos – Formação de Professores para uma mudança educativa. Porto: Porto Editora 1989.